



O PAPEL DO ENFERMEIRO NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO DESDE O PRÉ-NATAL

CLAUDIA ALISSA LIRIO ANDRES; EMILENE CZECHOSKI; ERICA MAEANY KUHN DA SILVA; WILSE LOMBARDI MARQUES PASSARINI; CAMILA CRISTIANE FORMAGGI SALES RIBEIRO

Introdução: O aleitamento materno é um pilar crucial para a saúde e o desenvolvimento infantil, oferecendo uma gama completa de nutrientes e anticorpos necessários durante os primeiros meses de vida. Adicionalmente, a amamentação fortalece o vínculo mãe-bebê e contribui para o bem-estar emocional de ambos. Apesar desses benefícios bem documentados e das recomendações da Organização Mundial da Saúde sobre a amamentação exclusiva até os seis meses de idade, as taxas de desmame precoce continuam elevadas. Os enfermeiros, especialmente aqueles em unidades de obstetrícia e neonatal, têm um papel estratégico no incentivo ao aleitamento materno, começando já nas consultas pré-natais. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sistemática dos estudos e da literatura que destacam o papel crucial dos enfermeiros no incentivo ao aleitamento materno, desde o período pré-natal, e na prevenção do desmame precoce. **Metodologia:** A metodologia empregada foi uma revisão sistemática da literatura que engloba artigos, teses e dissertações publicadas em bases de dados acadêmicas. Os critérios de inclusão foram estudos que focam explicitamente na atuação do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno e na prevenção do desmame precoce. Foram também considerados estudos longitudinais que acompanharam mães desde o pré-natal até os primeiros meses pós-parto. **Resultados:** Os estudos revisados indicam que a intervenção qualificada dos enfermeiros tem um impacto significativo na decisão e na capacidade das mães de continuar amamentando. As estratégias de intervenção incluem orientações práticas sobre a técnica de amamentação, o manejo de possíveis complicações como mastite e fissuras mamárias, além do fornecimento de suporte emocional. Programas de acompanhamento contínuo e consultas de follow-up mostraram-se particularmente eficazes em prevenir o desmame precoce. **Conclusões:** A intervenção dos enfermeiros é vital para promover uma visão positiva e informada da amamentação. Além de fornecerem as ferramentas e conhecimentos necessários para superar os desafios da amamentação, os enfermeiros atuam como facilitadores e suporte emocional, desde o período pré-natal até o pós-parto. Sua atuação contribui significativamente para o sucesso da amamentação e, por extensão, para a saúde e bem-estar de mães e bebês.

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica, Aleitamento materno, Prevenção de desmame, Saúde da criança, Saúde da mulher.